



Sociedade 5.0

Gestão do Conhecimento e da Informação Prof. D. Sc. Rafael Escalfoni





Sumário

- Introdução
- Transformações digitais
- Mudanças





Introdução

Sociedade 5.0 – um modelo de sociedade baseado na informação, próspera e centrada no ser humano.



A Sociedade em perspectiva

(Harayama, 2017)

Sociedade 1.0

Comunidade de caçadores e coletores de frutos vivendo harmoniosamente

Sociedade 2.0

Comunidade de agricultores, que se estabeleceram e formaram organizações e nações.

Sociedade 3.0

Sociedade que promoveu a industrialização (Revolução Industrial), tornando a produção em massa possível

Sociedade 4.0

Sociedade baseada em informação que possibilita o aumento de valor agregado através de ativos intangíveis, como as redes de informação.



A **Sociedade 5.0** é uma sociedade da informação, construída sobre os preceitos da Sociedade 4.0 que visa o desenvolvimento de uma sociedade próspera e centrada no ser humano

Harayama (2017)



Sociedade 5.0

- Melhoria na qualidade de vida de todas as pessoas através de uma sociedade superinteligente
- Surge em decorrência do desenvolvimento do conceito de Indústria 4.0





Indústria 4.0

Integração entre a tecnologia, o espaço virtual e o ser humano
Uma rede articulada de robôs inteligentes, simulações automatizadas, Internet das Coisas, Computação em Nuvem, Manufatura aditiva e **Big data**





Transformações Digitais

Panorama atual





Blade Runner (de 1982), Cena na qual o agente Rick Deckard testa Rachael para determinar se ela é um replicante (supostamente em 2019)

Inteligência Artificial

Não chegamos ao nível de complexidade de Rachael, mas já somos capazes de:

- ganhar partidas de jogos complexos
- identificar padrões em vídeos e fotos
- diagnosticar doenças por imagens com maior precisão que humanos
- Detectar padrões em grandes volumes de dados







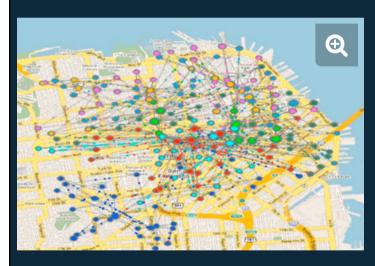
Data center Microsoft instalado no mar

Aumento na Capacidade Computacional

- Até o fim dos anos 1980, 99% todas as informações que tínhamos como humanidade estavam armazenados em meio analógico
- Estima-se que em 2002, o mundo foi capaz de armazenar mais dados digitais que analógicos
- Em 2014, o mundo era capaz de armazenar 5 zetabytes (5 x 10²¹!!!!)







Uso de celulares e GPS de taxis para classificar grupos de pessoas em São Francisco (Mann 2016)

Computação Social

- Computação cada vez mais integradas com outras áreas, como ciências sociais
- Uso intensivo de plataformas sociais pela população
- Possibilidade de influenciar pessoas através de algoritmos
- Capacidade ampliada de antecipar tendências a partir de comportamentos de rede





Tendências digitais

- Chatbots
- ♦ Internet das Coisas (IoT)
- Smart Cities
- ♦ Big Data
- Análise de dados









Aplicações de TIC no campo

Agricultura de precisão

- Agricultura 4.0
- Uso intensivo de tecnologia para aumentar a produtividade no campo
- Controverso, segundo ambientalistas







Indústria integradas, com sistemas inteligentes capazes de prevenir, detectar e tratar falhas

Interoperabilidade na indústria

- Indústria 4.0
- Sistemas inteligentes (autônomos) capazes de monitorar o funcionamento de máquinas, ordenar serviços, aprimorar processos
- Aumento da eficiência de processos e da competitividade







https://www.buildin.com.br/smart-citiesconstrutalk-curitiba/

Cidades Inteligentes

Centros urbanos integrados por serviços de TIC que ofereçam:

- Maior transparência nas ações governamentais
- Uso racional dos recursos
- Maior empoderamento da poputação
- Maior eficiência dos sistemas produtivos
- Melhor qualidade de vida aos cidadãos





Competências críticas (Fórum Davos 2016)

- 1. Resolução de problemas complexos
- 2. Pensamento crítico
- 3. Criatividade
- 4. Gestão de Pessoas
- 5. Coordenação
- 6. Inteligência emocional
- 7. Capacidade de julgamento e tomada de decisões
- 8. Orientação para servir, cooperar e ajudar os outros
- 9. Negociação
- 10. Flexibilização cognitiva







Reinventar o trabalho

- Atribuir tarefas e não empregos. Alocar trabalho a máquinas e a pessoas, equilibrando a necessidade de automação e extensão.
- Criar novos postos de trabalho. Libertar as pessoas de tarefas operacionais, e construir equipas ágeis e baseadas em projetos.
- Alocar competências a novas funções. Avaliar as capacidades internas necessárias às novas funções e fazê-las corresponder a outras já existentes ou recrutar novo talento.



Força de trabalho do futuro

- Reorganizar as equipas para novos modelos de negócio e para darem apoio a novas experiências ao cliente.
- Reconhecer o business case.
 Usar automação para potenciar o crescimento, reinvestindo poupanças na força de trabalho do futuro.
- Preparar para a agilidade. Criar processos flexíveis; gerir a força de trabalho para suportar o core do negócio e as novas oportunidades.
- Fomentar um novo ADN de liderança. Promover novos líderes a todos os níveis para ajudar a reorientar os colaboradores para novos modelos de crescimento.



Novas competências

- Dar prioridade a competências para o desenvolvimento.
 Encontrar o equilíbrio entre as competências técnicas, sociais e capacidade de decisão.
- Aspirar a novas competências.
 Dar resposta aos diferentes graus de competência e vontade de aprender.
- Ser digital. Usar VR, AR e IA para acelerar a velocidade e a escala de formação eficaz.

Fonte: Accenture Future Workforce Research 2017, disponível em https://www.accenture.com/pt-pt/company-reworking-the-revolution-future-workforce, acedido em 10 de julho de 2018.



Impactos nas relações de Trabalho

- Substituição de seres humanos por tecnologias digitais avançadas
- Crescimento de Cobots partilha de postos de trabalho entre humanos e robôs
- ♦ Trabalho on-line, digital
- Precarização das relações de trabalho terceirizações irrestritas, informalização do trabalho





Atividade

Artigo sobre sociedade de rede (Manuel Castells) Responda ao questionário do Ms Teams.





Filmes recomendados

- https://richardjohnseymour.com/consumed
- https://www.youtube.com/watch?v=kxmgCakyGH4
- https://reporterbrasil.org.br/gig/





Referências

- Costa, Ana Isabel Pimenta da. Sociedade 5.0 um futuro que envolve qualidade de vida e segurança em países desenvolvidos. MS thesis. 2020.
- Ferreira, Carlos Miguel, and Sandro Serpa. "Society 5.0 and Social Development." Management and Organizational Studies (5) (2018): 26-31.
- ♦ Harayama, Yuko (2017). Society 5.0: Aiming for a New Human-centered Society. Collaborative Creation through Global R&D Open Innovation for Creating the Future: Volume 66 Number 6 August 2017. Hitachi Review. Pp. 8-13. Hitachi Review Vol. 66, No. 6.
 - http://www.hitachi.com/rev/archive/2017/r2017_06/pdf/p08-13_TRENDS.pdf
- ♦ Martins, Dora. A era do trabalho 5.0. Diss. Universidade do Porto.





Obrigado!

Dúvidas?

Contatos:

- Nos horários de nossas aulas
- Pelo Teams
- rafael.escalfoni@cefet-rj.br







Sociedade 5.0

Gestão do Conhecimento e da Informação Prof. D. Sc. Rafael Escalfoni

